

FIM DE ANO...



O "espaço-prisão" da mobilidade urbana em São Luís

FREDERICO LAGO BURNETT

Arquiteto e Urbanista, Professor da Uema



Por força política e econômica, a construção de avenidas e viadutos em São Luís se tornou prerrogativa e monopólio das gestões estaduais, "sobrando" para o município a tarefa menor de manter as vias implantadas. Apesar de necessárias e dispendiosas, obras de conservação não têm pedra fundamental nem festas de inauguração, somando poucos dividendos políticos. Mas com tempo e astúcia, prefeitos lograram fazer desse "limão uma limonada": a cada administração de turno, as rotineiras e triviais obras de recapeamento asfáltico foram assumindo a espetacularização própria da vida pós-moderna, ganhando o protagonismo de grandes ilusionismos. Qual foi o truque? Focados nos recorrentes problemas de fluidez do sistema de tráfego, gestores e técnicos transformaram os serviços de manutenção viária em midiáticas obras que favorecem o fluxo de veículos motorizados, erigindo um vistoso biombo que oculta a discriminação social no espaço público. Uma manobra à la Eça de Queiroz, cobrindo "a nudez forte do favoritismo com o manto diáfano da eficiência".

Para isso, elevados recursos financeiros são aplicados quase exclusivamente em elementos "fixos" do sistema viário — caixa de rolamento, retorno, meio-fio — que buscam atender, cada vez mais, às necessidades da circulação veicular motorizada. Assim, apesar da crescente envergadura das obras que se sucedem, na essência, as intervenções são mais do mesmo, continuamos em um "museu de grandes novidades", pois "livres", ainda

que por pouco tempo, são os automotores individuais! Na ponta oposta do problema, todos que utilizam outras formas de "fluxos" foram "cancelados": ciclistas seguirão interditados, ameaçados pelas máquinas mortais mais velozes nas pistas recapeadas; pedestres irão caminhar em precárias calçadas, faixas para cruzamento distantes e com menos árvores contra o calor e a umidade. Entre as duas pontas dessa realidade, os invisibilizados problemas de "fluxos" do transporte coletivo, pois asfalto não resolve o que se agrava diariamente: atrasos, superlotação, assaltos, panes, falta de abrigos nas paradas e de acesso universal!

Frente a isso, o espanto: se todos sabemos que vai atender poucos e engarrafar tudo, por que persistir em alargar vias e multiplicar retornos? Como entender essa injustiça social com obsolescência programada que joga dinheiro público num ralo sem fundo? Relativizando o prometido "trânsito livre" e recorrendo a Milton Santos, o que temos é a materialização do "espaço como prisão", a rua como um gueto fechado, porém mais eficaz, pois sem grades ou vigilantes. Não a cadeia de onde não se pode sair, mas a que expressa a impossibilidade cada vez maior de entrar. Assim, prisão da incerteza e precariedade para quem usa transporte coletivo, de risco de vida aos que ousam biciletar, de obstáculos e peias aos que se atrevem pelas ruas caminhar! Faça-se um espaço público aberto e amplo na aparência, mas fechado e estreito socialmente! Deste ângulo, todas as gestões compartilham os mesmos fins com as obras viárias: premiam poucos e punem muitos, anulam diversidades e exercem racismo e colonialidade no uso do espaço público.

A crescente influência sócio-espacial de São Luís sobre os demais municípios da Ilha, somando 1 milhão e meio de pessoas que dependem, de alguma maneira, de postos de trabalhos e acesso a serviços na capital, tem sido insuficiente para revirar de ponta cabeça essas políticas de mobilidade. A PNAD-IBGE 2019 já comprova a contradição, pois se apenas 20% dos domicílios de São Luís possuíam veículo particular, ao considerar uma média de três pessoas por residência, chegamos a 300 mil pessoas possuidoras de 100 mil veículos próprios em toda a Ilha. Do outro lado, um milhão e duzentas mil pessoas sem automóveis e, portanto, usuárias de outros meios de transportes para deslocamentos diários. Diante desta disparidade, como as sucessivas gestões ig-

noram as demandas da imensa maioria da população? Como "cidades para pessoas" e "mobilidade inclusiva", princípios de equidade urbana, podem estar ausentes dos programas públicos de mobilidade, que resumem todo o problema de deslocamento à construção e reforma de vias?

Enquanto a ausência de calçadas acessíveis e de ciclovias seguras só encontra explicação na miopia mesquinha de planejadores e executores dos serviços, o colapso do transporte coletivo tem outras razões. Administrado por uma única secretaria municipal, o sistema de transporte foi terceirizado entre quatro consórcios empresariais, que fazem a gestão de cinco terminais de passageiros e cerca de 900 ônibus em 170 linhas. Este gigantesco complexo de serviço público, que transportava diariamente 700 mil passageiros em

2013 e arrecadou, somente com o sistema de bilhetagem eletrônica, 28 milhões de reais por mês em 2021, é como o sangue que circula no sistema viário de São Luís: qual cardiologista prescreveria alargar artérias sem tratar as mazelas do próprio sangue? Operado pela sempre louvada competência de empresas privadas, a situação é gravíssima: atrasos e panes de ônibus sucateados, terminais de passageiros arruinados, demissão de cobradores, motoristas estressados porque cobram passagens e operam elevadores de acessibilidade...

Ao longo dos anos e por iniciativa dos usuários, incontáveis audiências públicas trataram do problema sem qualquer medida concreta para sanar as injustiças da má administração do serviço de transporte coletivo na capital. Revoltas dentro e fora dos ônibus, nas paradas e nos terminais de passageiros são também recorrentes, mas uma força invisível se interpõe e posterga qualquer intervenção para melhoria do sistema. Superior ao poder político local, a situação tem perpetuado a via crúcis diária de centenas de milhares de passageiros que desembolsam quase um dólar, ou um litro de gasolina, por uma viagem que não sabem se chegará ao destino. Tampouco os empresários, que dependem da presença dos trabalhadores, demonstram qualquer insatisfação com o problema, então "resolvido" individualmente, às custas de horas de vida dos passageiros, desperdiçadas na espera da condução e no trajeto de riscos rumo ao batente. Até quando prevalecerá o "espaço-prisão" do transporte coletivo em São Luís? Quem porá abaixo grades e carcereiros?

NOSSA VISÃO
NOSSA VISÃO

A era da ansiedade climática



Provavelmente influenciadas pelos filmes apocalípticos de Hollywood, que precisam condensar a ação e uma história com início, meio e fim em cerca de duas horas, muitas pessoas alimentam a visão de um evento catastrófico que marcará definitivamente a mudança climática. A mente humana tem uma inclinação natural para responder a ameaças imediatas e visíveis, enquanto eventos mais lentos e graduais muitas vezes são negligenciados. Por isso, a imagem de eventos climáticos extremos em escala planetária que levem a um desastre global, como o derretimento súbito de calotas polares ou ondas de calor por todo o mundo, domina a narrativa de quem ainda não entendeu — ou não quer entender — que as mudanças estão ocorrendo silenciosamente, localizadas e sorrteiras, sem explosão dramática, se infiltrando em nossas vidas diárias e exigindo nossa atenção, respeito e ação imediata.

Por outro lado, milhares de pessoas que temem as chuvas cada vez mais violentas, o calor cada vez mais inclemente e a incerteza cada vez mais palpável, provavelmente, estão sofrendo de uma crise permanente de preocupação, que vem sendo chamada de ansiedade climática, ou ecoansiedade, palavra incorporada pelo Dicionário de Oxford e reconhecida pela Associação Americana de Psicologia como o medo agudo de uma catástrofe ambiental. Essa apreensão não é infundada. As recentes ondas de calor no Sudeste e no Centro-Oeste, as enchentes e tornados no Sul e as secas no Nordeste e na Amazônia são sintomas inequívocos de uma mudança climática em curso.

Os mais atingidos pela ansiedade climática são os jovens. Segundo um estudo da revista Lancet, 59% dos jovens entre 16 e 25 anos em vários países, incluindo o Brasil, estão extremamente preocupados com as mudanças. Não é por acaso. Além de uma sensação de impotência diante dos problemas ambientais, crianças e adolescentes também sentem que a crise climática não está sendo tratada com a urgência que merece. Essa ansiedade não é apenas um conceito abstrato: ela se manifesta em sintomas reais, como insônia e pânico. As pessoas que possuem uma conexão mais profunda com a natureza ou vivem em áreas verdes são particularmente suscetíveis.

Pessoas mais vulneráveis em termos econômicos também podem sofrer de ansiedade climática. Afinal, além de não poderem pagar para mitigar os efeitos imediatos, como o calor, os pobres são os mais propensos a um deslocamento forçado de suas casas, territórios e modos de vida, provocados por problemas como a elevação do nível do mar ou deslizamentos de terra após chuvas torrenciais.

Assim, a crise climática mostra que tem outras faces além do impacto severo e profundo no meio ambiente. É um problema que também toma conta das sessões de terapia e se revela uma questão de saúde mental. Para lidar com isso, é essencial reconhecer as mudanças no ecossistema global e a própria ansiedade climática como um problema de saúde pública, que demanda atenção especializada.

O IMPARCIAL

EMPRESA FACOTILHA SA

Rua José Chaves de Azevedo, 87 - Residência II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Rafael Freire

Diretor Geral

rafaelfreire@oimparcial.com.br

rafaelfreire@oimparcial.com.br

Frederico Lago

Arquiteto e Urbanista

fredericolago@oimparcial.com.br

Balmirio Bezerra

Diretor de Redação

balmerio@oimparcial.com.br

balmerio@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Colunista e Editor de Opinião

celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

SUAÇÃO

(91) 3011-1000

suaocao@oimparcial.com.br

ASSISTÊNCIA

(91) 3011-1000

assistencia@oimparcial.com.br

REDAÇÃO

(91) 3011-1000

redacao@oimparcial.com.br

COMERCIAL

(91) 3011-1000

comercial@oimparcial.com.br

REDAÇÃO

(91) 3011-1000

redacao@oimparcial.com.br

REDAÇÃO

(91) 3011-1000

redacao@oimparcial.com.br

RETROSPECTIVA 2023

Maranhão celebra ano de conquistas no turismo

O Maranhão está encerrando o ano como um protagonista no cenário turístico brasileiro, e celebra conquistas que prometem um futuro ainda mais próspero. Em 2023, o turismo maranhense alcançou novos patamares, transformando o estado em um dos destinos mais promissores do Brasil. De eventos memoráveis a projetos ambiciosos de infraestrutura, o Maranhão está encerrando o ano com chave de ouro.

nhenses e investimentos em infraestrutura. “Nós celebramos os resultados positivos do Turismo, porque eles são frutos de um esforço conjunto da equipe da Setur-MA e de todo o Governo do Estado. Estamos recebendo mais turistas graças aos investimentos feitos em infraestrutura, abertura de novas rotas, capacitação profissional do trade turístico, promoção dos destinos e, claro, um diálogo permanente com os municípios e Instâncias de Governança Regionais (IGRs)”, pontuou a titular da Setur.

cursos de maneira estratégica, garantindo que o desenvolvimento do setor no Maranhão seja sustentável, inclusivo e capaz de maximizar os benefícios econômicos, culturais e sociais para as comunidades locais. “A malha aérea recebeu incremento para além da alta temporada. Em city tours, proporcionamos experiências de imersão cultural. Nosso relacionamento com o Governo Federal é de caminhos abertos. Participamos dos principais eventos nacionais e internacionais do setor. Tudo isso significa que nosso trabalho para alavancar ainda mais o turismo continua”, garantiu a secretária de Estado do Turismo.



Para a secretária de Estado do Turismo (Setur), Socorro Araújo, o sucesso do Maranhão como destino turístico nacional e, até mesmo global, se deve aos esforços do Governo do Estado em várias frentes, a exemplo da promoção dos destinos mara-



Para o próximo ano, Socorro destaca o direcionamento de esforços e re-

A malha aérea recebeu incremento para além da alta temporada. Em city tours, proporcionamos experiências de imersão

Recordes de desembarques em São Luís



O mês de junho tornou-se um verdadeiro ímã para turistas, com o Maior São João do mundo atingindo números históricos de desembarques no Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado, em São Luís. Com 77.330 mil desembarques, o São João do Maranhão se destacou como o grande atrativo turístico do período, sendo o maior número de desembarques desde 2013.

Na ocasião, o Observatório do Turismo do Maranhão revelou que entre aqueles que optaram por visitar outras cidades durante o período junino, 76% escolheram o polo Lençóis e Delta. Além disso, 42% dos turistas ficaram entre 4 e 10 dias, enquanto 28% prolongaram sua estadia por 7 a 10 dias ou mais.

Além disso, o Observatório constatou que 94% dos turistas pretendem retornar ao estado, indicando a alta satisfação dos visitantes com a experiência proporcionada pelo evento. O reflexo da pesquisa e da provável indicação de quem visitou o estado pôde ser visto no mês seguinte. Entre embarques e desembarques, o Maranhão contou com a circulação de 161.599 pessoas em julho, um aumento de

109% se comparado com o mês de junho.

Lençóis no *The New York Times*



Ainda em 2023, os Lençóis Maranhenses foram consagrados como um dos melhores destinos turísticos para 2023 pelo *The New York Times*, ocupando a 11ª posição na lista “52 lugares para ir em 2023”. Descrito como um “parque aquático natural de outro mundo” com dunas deslumbrantes e piscinas de água-marinha, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses atraiu a atenção global.

Em fevereiro, o Governo do Maranhão deu um passo significativo apresentando a candidatura dos Lençóis Maranhenses à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para ser reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade, com apoio de importantes nomes como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Marina Silva; e do ex-presidente José Sarney. “Temos inúmeros patrimônios, do acervo arquitetônico tombado pelo IPHAN [Instituto do Patrimônio Histórico e Artísti-

co Nacional] à tiquira, cachaça regional que se tornou Patrimônio Cultural Imaterial do Maranhão. Tivemos o reconhecimento oficial de São Luís como capital nacional do reggae. Não nos faltam atrativos. Confiamos que o próximo título será do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, como Patrimônio Natural Mundial. Estamos ansiosos para mais uma grande conquista”, enfatizou Socorro.



Tivemos o reconhecimento oficial de São Luís como capital nacional do reggae. Não nos faltam atrativos. Confiamos que o próximo título será do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

Regionalização do turismo

A partir da intenção de criar novos produtos turísticos e promover, ainda mais, os destinos maranhenses, o Governo do Maranhão tem garantido ações de infraestrutura para abertura de novas rotas, entre elas, Campos e Lagos; a Rota dos Guarás; do ‘Caminho dos poetas, Estrada da Araoca’; além da Rota Amazônia, que é uma parceria entre as secretarias de Estado Turismo do Maranhão e do Pará, que irá fortalecer o turismo no mercado internacional, destacando a riqueza da região.

Inaugurada pelo Governo do Estado, a MA-211, também chamada de Rota dos Guarás, rodovia que dá acesso à Ponte Central-Bequimão, foi inaugurada como parte da fase de estruturação do Polo da Floresta dos Guarás, que leva esse nome em alusão à ave de plumagem vermelha, comum na região. Com o novo acesso, a economia local já começa a sentir impactos positivos da obra nos municípios. Em Guimarães, o estado avança com a pavimentação de 19 km do ‘Caminho dos Poetas, Estrada da Araoca’, em beneficiamento de toda a região da Baixada. As intervenções se estendem desde a entrada da MA-305 até a Praia de Araoca. A obra faz parte do projeto denominado “Portal dos Guarás”, destacando sua importância estratégica para o desenvolvimento do turismo na região. A intervenção tem o objetivo de melhorar a infraestrutura viária da região, estimular o turismo, o comércio local e a valorização imobiliária, gerando emprego e renda para a população.

Visando o fortalecimento da intitulada “Rota dos Campos e Lagos”, o Governo do Maranhão assinou ordem de serviço para construção da Barragem de Maria Rita, um empreendimento de engenharia de grande magnitude que compreende a construção de uma estrada com 11,18 km de extensão e de uma barragem com 15,50 km de extensão. Quando concluídas as obras, a distância entre São Bento e o Porto do Cujupe será reduzida para apenas 48,8 km. Isso resultará em viagens mais eficientes, estimulando o turismo e desenvolvimento.

Impulso aos pólos turísticos

A parceria entre a Secretaria de Estado da Comunicação Social (Secom) e a Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA) com a Decolar, uma das maiores agências de viagens online do mundo, resultou em uma campanha de mídia cooperada. Lançada em agosto e válida até outubro de 2023, a iniciativa visou promover os pólos indutores: São Luís, Lençóis, Delta e Chapada das Mesas, atingindo mercados prioritários.

A ação de impulsionamento propôs o Maranhão como uma opção que une belezas naturais e diversidade cultural, resultando em um aumento do fluxo turístico, mais desenvolvimento econômico e fomento à cultura das regiões que integram o trade turístico maranhense.

Em outubro de 2023, considerando quão estratégico é o mercado de Brasília para a divulgação e venda dos principais destinos turísticos maranhenses (São Luís, Lençóis Maranhenses e Delta e Chapada das Mesas), a Secretaria de Estado do Turismo treinou mais um grupo de 50 agentes de viagens durante roadshow realizado em parceria com a CVC Viagens.

Qualificação profissional

Estimular a geração de renda em todo o estado é uma das prioridades do Governo do Maranhão, que tem investido cada vez mais na qualificação profissional, em parceria com instituições públicas, empresas, prefeituras e comunidades. O Programa de Regionalização da Setur-MA, por exemplo, foi um pilar essencial para o desenvolvimento turístico em 2023. Reuniões, visitas técnicas e diálogo com gestores municipais envolveram 61 municípios, incentivando a estruturação de roteiros e a adesão ao Mapa do Turismo Brasileiro.

Por meio do programa “Mais Qualificação, Mais Turismo”, a Setur também alcançou diversas comunidades maranhenses a partir da oferta de cursos como a Elaboração de Projetos, Boas Práticas para Manipulação de Alimentos e Qualidade no Atendimento, promovendo a geração de renda. O programa tem como principal objetivo a capacitação profissional e promoção de melhorias na qualidade dos serviços, assim como o estímulo à competitividade dos destinos turísticos do Maranhão. Ainda no âmbito das capacitações, entre as iniciativas de grande relevância está o programa “Mais Infância, Mais Turismo”, que sensibilizou 5,6 mil estudantes no enfrentamento e prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes em 2023. Até novembro, a equipe técnica da Setur-MA visitou 61 municípios nas Expedições. Foram realizadas 52 palestras de sensibilização, que contaram com instruções sobre direitos e como evitar e denunciar ocorrências desse tipo de crime.

São Luís, terça-feira, 19 de dezembro de 2023

ARENA DOMINGOS LEAL

Maranhão International Cup de Beach é lançado



A primeira edição do Maranhão International Cup, competição de beach soccer que reunirá as seleções principais do Brasil, Emirados Árabes, Estados Unidos e Marrocos, foi lançada oficialmente em solenidade no Rio Poty Hotel, em São Luís.

O Maranhão Cup ocorre entre os dias 12 e 14 de janeiro de 2024, com todas as partidas sendo realizadas na

Arena Domingos Leal, na Lagoa da Jansen, na capital maranhense.

O Maranhão Cup, que conta com os apoios do Ministério do Esporte, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), da Confederação de Beach Soccer do Brasil (CBSB), da Federação Maranhense de Beach Soccer (FMBS) e do Governo do Maranhão por meio da Secretaria de Estado do Esporte e

Lazer (Sedel), é um torneio internacional e preparatório para a Copa do Mundo de Beach Soccer da Fifa 2024. Confirmadas no Maranhão Cup, as seleções do Brasil, dos Estados Unidos e dos Emirados Árabes vão disputar a próxima edição do Mundial, que será realizada entre os 15 e 25 de fevereiro de 2024 em Dubai, nos Emirados Árabes.

Quatro seleções vão duelar em turno único



O lançamento da primeira edição do Maranhão Cup contou com a presença do gerente de beach soccer da CBF e presidente da FMBS, Eurico Pacífico, do empresário Fernando Sarney, da secretária nacional de Esporte de Alto Desempenho, Iziane Castro, e do secretário de Esporte e Lazer do Maranhão, Naldir Lopes, além de grandes nomes do beach soccer maranhense, como Datinha, Adrielle Rocha e o treinador Chicão Castelo Branco, atualmente na seleção do Peru. “O atleta de Seleção é uma vitrine. Quando você traz competições desse nível e aproxima essa Seleção do grande público, você incentiva meninos a serem um Datinha da vida. Acho que é essa a grande função da Seleção, com os ídolos se aproximando de seus fãs e incentivando a prática das crianças ao esporte, ainda mais com o Datinha defendendo a Seleção Brasileira no Maranhão pela primeira vez”, afirma Iziane Castro.

O atleta de Seleção é uma vitrine. Quando você traz competições desse nível e aproxima essa Seleção do grande público, você incentiva meninos a serem um Datinha da vida

“É muito importante o Maranhão sediar uma competição internacional. Quero agradecer ao Governo Federal, na pessoa do ministro André Fufuca, ao governo do Estado, ao governador Carlos Brandão e ao secretá-

rio Naldir Lopes. A gente fica satisfeito, porque o Brasil está em um momento fundamental, visando a preparação para a disputa da Copa do Mundo, e ter uma competição dessas no Maranhão engrandece muito a modalidade”, destacou Eurico Pacífico.

Fórmula de disputa

Durante o lançamento do Maranhão Cup, foi divulgada a tabela oficial e a fórmula de disputa da competição. As quatro seleções duelam em turno único, e o campeão será quem somar mais pontos.

O Brasil enfrentará, na ordem, Estados Unidos, Marrocos e Emirados Árabes, e a entrada para acompanhar as partidas do Maranhão Cup será 1kg de alimento não perecível.

Um dos destaques da Seleção Brasileira de Beach Soccer é o ala maranhense Datinha, que vive a expectativa de defender o país em seu estado pela primeira vez.

LEVANTAMENTO DE PESO

Campeonato Maranhense de LPO define vencedores do calendário 2023

Mais de 70 atletas em diversas categorias participaram da última etapa do Campeonato Maranhense de Levantamento de Peso – a 4ª Copa Dragos. A competição organizada pela Federação da Modalidade (Felp-MA) foi realizada entre os dias 9 e 10, no Complexo Esportivo Sports Village, bairro Calhau.



As disputas ocorreram em 8 categorias de peso no masculino e feminino, além das categorias por idade, do infantil e infante (do sub-13 ao sub-17), adulto e máster. Também participaram as crianças atendidas pelo projeto social do Ct Dudu LPO. A classificação completa da 3ª Etapa do Estadual de LPO está disponível no instagram da Felp-MA.



Um dos destaques da competição, Cayo Elcias Alves, categoria até 89 kg, levantou o maior peso dessa etapa: na modalidade arranco, ele levantou 120kg. Já no arremesso levantou 160kg. Maranhense de Imperatriz, Cayo que representa o estado em eventos nacionais, foi o vencedor dessa etapa na sua categoria e também na categoria geral.

A Federação Maranhense de LPO celebra o calendário de 2023 que foi repleto de atividades: teve a realização de três etapas do estadual, a participação de atletas maranhenses em competições nacionais conquistando várias medalhas, a exemplo do brasileiro sub-15 e sub-17. Além disso a Felp trouxe, pela primeira para São Luís, a Copa Norte e Nordeste de LPO, realizada em agosto.



Hugo Goulart (do Complexo Salvatore), Camila Joare (da Joare Contabilidade), Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM) e Benedito Ferreira (da Transul Transporte);



Douglas Pinho (membro do Conselho Superior da ACM, Maurício Feijó (presidente da Fecomércio-MA), Esmênia Miranda (vice-prefeita de São Luís) e Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM)



Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM), Camila Joare (da Joare Contabilidade) e Márcia Nadler (membro do Conselho Superior da ACM)



Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM), Hugo Goulart (do Complexo Salvatore) e Luzia Rezende (ex-presidente da ACM)



Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM), Benedito Ferreira (da Transul Transporte), Rita Moreira (gerente da Transul transporte e Luis Carlos Cantanhede (ex-presidente da ACM)

Associação Comercial do Maranhão realiza entrega do Prêmio Empresa do Ano Ciclo 2023

A Associação Comercial do Maranhão (ACM) promoveu na noite da última quarta-feira (13) a solenidade de entrega do Prêmio Empresa do Ano – Quem Planta Trabalho, Colhe Resultados (PEA). Na edição de 2023, que este ano foi realizada no Villa Reale Buffet (Calhau), quem recebeu a premiação, respectivamente, nas categorias Micro e Pequena Empresa, Média Empresa e Grande Empresa foram a Joare Contabilidade, Complexo Salvatore (Jardim da Paz) e Transul Transporte.

Em breve o fornecimento de água ficará ainda melhor.

Seguindo o cronograma de investimentos, a BRK realizará obras de interligações e implantação dos sistemas de abastecimento de água na sua região.



FIQUE LIGADO

- As obras deverão causar impactos pontuais no abastecimento e possíveis desvios nas ruas dos bairros;
- As vias onde houverem atuação serão recompostas pela BRK em até 7 dias após a conclusão das obras e com o mesmo tipo de material encontrado anteriormente à intervenção;
- O prazo para restabelecimento do abastecimento será de até 48h após o término da intervenção;

Sistema de abastecimento

De 18/12/23 a 22/12/23

BAIRRO	SA	SERVIÇO	DATA	HORA	PRAZO	ÁREA DE IMPACTO
Vila Epitácio Cafeteira	SJR	Desativação de Rede	Qui 21/12	8h às 17h	24h	Vila Epitácio Cafeteira (Nova Olinda)
Vila Epitácio Cafeteira	SJR	Desativação de Rede	Qui 21/12	8h às 17h	24h	Vila Epitácio Cafeteira (Nova Olinda)
Altos do Turu I	SJR	Desativação de Rede - Mod.8B	Seg 18/12	9h às 17h	24h	Altos do Turu I e II
Altos do Turu I	SJR	Desativação de Rede - Mod.8B	Seg 18/12	9h às 17h	24h	Altos do Turu I e II
Altos do Turu I	SJR	Desativação de Rede - Mod.8B	Qua 20/12	9h às 17h	24h	Altos do Turu I e II
Altos do Turu I	SJR	Desativação de Rede - Mod.8B	Qua 20/12	9h às 17h	24h	Altos do Turu I e II
Alto do Turu	SJR	Interligação de rede pvc Dn50x50mm ZM9B1	Seg 18/12	8h às 17h	24h	Altos do Turu II e III, Jardim Turu, Espaço Sideral, Itaipiracó
Alto do Turu	SJR	Interligação de Rede do Detalhe 02 Zm9B	Qua 20/12	9h às 17h	24h	Altos do Turu II e III, Jardim Turu, Espaço Sideral, Itaipiracó
Jardim Turu	SJR	Interligação de Rede Dn50x50mm Zm10B	Seg 18/12	9h às 17h	24h	Altos do Turu II e III, Jardim Turu, Espaço Sideral, Itaipiracó
Jardim Turu	SJR	Sondagem de Rede Dn50mm Zm10B	Quar 20/12	8h às 17h	24h	Altos do Turu II e III, Jardim Turu, Espaço Sideral, Itaipiracó
Parque Jair	SJR	Montagem do Barrilete do ID72	Seg 18/12	8h às 17h	24h	Altos do Turu I e II, Jardim Turu, Espaço Sideral, Res. Renascer, Parque São José
Turiuba	SJR	Sondagem de rede pvc Dn50mm	Quar 20/12	9h às 17h	24h	Turiuba
Turiuba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	Seg 18/12	9h às 17h	24h	Turiuba
Turiuba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	Ter 19/12	9h às 17h	24h	Turiuba
Turiuba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	Qua 20/12	9h às 17h	24h	Turiuba
Turiuba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	Quin 21/12	8h às 17h	24h	Turiuba
Turiuba	SJR	Limpeza de Rede com Hidrojato	Sex 22/12	9h às 17h	24h	Turiuba
Lot. Amaral de Matos	SJR	Interligação de AAB Dn150mm/100mm x2	Qui 21/12	9h às 17h	24h	Cajueiro (Cond. Riviera III)
Iraque	SJR	Interligação de Rede Dn50mm/50mm	Sex 22/12	9h às 17h	24h	Pindai (Iraque, Parque Eldorado)

TÉCNICO RESPONSÁVEL: CARLOS ADRIANO RAIOL

A obra leva alguns dias, mas os benefícios são duradouros. Contamos com a sua compreensão!



0800 771 0001 • brkambiental.com.br/maranhao
Saiba mais detalhes sobre nossas obras nas redes
brkambiental brkambiental



Régia Passos (1ª secretária da ACM) e Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM).



Pedro Robson (diretor da ACM), Maurício Feijó (presidente da Fecomércio-MA), Cristiano Barroso Fernandes (presidente da ACM) e Celso Gonçalo (presidente do Sebrae-MA);

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL!

8 MILHÕES DE ACESSOS

oimparcial.com.br



Nosso papel tá on, tá impresso, todo dia

FESTIVAL DE ENCANTOS

Aberta programação de Natal do Maranhão

Entre as atrações, estão a Casa do Papai Noel e as projeções de vídeo mapping na fachada da Biblioteca Pública Benedito Leite

O primeiro fim de semana da programação natalina promovida pelo Governo do Maranhão em São Luís atraiu grande público. E no domingo (17) foi a vez da abertura das atividades na Praça Deodoro, Centro de São Luís. Entre as atrações, estão a Casa do Papai Noel e as projeções de vídeo mapping na fachada da Biblioteca Pública Benedito Leite. A programação de Natal da Praça Deodoro ocorrerá sempre das 18h às 22h.

O Natal do Maranhão é uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e segue até o dia 30 deste mês com ações nas praças Dom Pedro II e Deodoro. A abertura oficial aconteceu no sábado (16), com o início das atividades na Praça Dom Pedro II.

Na Praça Deodoro, a programação foi aberta no domingo (17). No espaço, foi montada a Casa do Papai Noel, com personagens e uma ornamenta-

ção especial que vai encantar a todos.



Há ainda um espaço instagramável para que todos os frequentadores possam compartilhar em suas redes sociais fotos dos momentos ao lado

de familiares e amigos durante a programação.

A fachada da Biblioteca Pública Benedito Leite será a tela onde serão exibidas as projeções de vídeo mapping, que sempre chamam bastante atenção do público. Para garantir mais inclusão este ano, as projeções contam com audiodescrição.

Confira a programação:

O que tem na Praça Dom Pedro II

Programação até 30 de dezembro
– Decoração
– Mapping no Palácio, das 19h às 22h, todos os dias.
– Mais Renda

O que tem na Praça Deodoro

Programação até 30 de dezembro
– Decoração
– Mapping na Biblioteca Pública Benedito Leite (das 19h às 22h, todos os dias)
– Casa do Papai Noel e Chuva de Neve (das 18h às 22h, todos os dias)
– Mais Renda

DICAS

Dicas de cinco filmes especiais de Natal para as crianças

O Natal, mais do que uma simples celebração, é um período mágico e significativo que toca os corações de pessoas de todas as idades. É uma época em que a alegria, a compaixão e a generosidade se destacam, criando uma atmosfera especial de união e amor.



Além das tradições familiares e festividades, o cinema desempenha um papel importante ao capturar a essência única do Natal. As produções vão além do superficial e mergulham nos valores fundamentais da temporada, como solidariedade, perdão e renovação. Confira:

1. Um menino chamado natal

“Um Menino Chamado Natal” é uma encantadora animação que segue a jornada de Nikolas, também conhecido como Natal. Quando seu pai parte em busca da mítica Vila dos Duendes, o menino, acompanhado de uma rena e um ratinho, decide seguir sua própria jornada. O filme aborda temas de amizade, fé e a importância de manter viva a magia da época, proporcionando uma experiência incrível para toda a família.

Onde assistir: Netflix.

2. Operação presente

Nos bastidores da mágica fábrica de presentes do Papai Noel, “Operação Presente” nos leva a uma jornada emocionante. Quando um atrapalhado elfo comete um erro crucial na lista de presentes, desencadeia uma série de eventos inesperados.

Com o Natal se aproximando rapidamente, o elfo e seus amigos embarcam em uma corrida contra o tempo para corrigir o equívoco. À medida que a equipe se esforça para garantir que cada criança receba seu presente desejado, a história ressalta a importância da solidariedade, do trabalho em equipe e da perseverança.

Onde assistir: Netflix e HBO Max.

3. O Expresso Polar

Em “O Expresso Polar”, um garoto embarca em uma jornada extraordinária a bordo de um mágico trem expresso que o leva para o Polo Norte na véspera de Natal. Ao longo da viagem, ele faz novos amigos, enfrenta desafios emocionantes e descobre o poder da crença.

O filme é uma emocionante celebração da magia e do espírito natalino. A obra, baseada no livro homônimo de Chris Van Allsburg, destaca valores fundamentais, como a importância da crença, da amizade e do espírito natalino.

Onde assistir: Prime Video.

4. A Origem dos Guardiões

“A Origem dos Guardiões” é um filme em que personagens mágicos como o Coelho da Páscoa, a Fada do Dente e o Papai Noel unem forças para proteger as crianças de uma ameaça sombria. Esses guardiões extraordinários, liderados por Jack Frost, enfrentam desafios épicos para preservar a esperança e a inocência infantil.

Onde assistir: Telecine e Prime Video.

5. A Todos Um Shrek Natal

“A Todos Um Shrek Natal” é uma divertida comédia natalina que traz o universo encantado de Shrek para as festividades. No Pântano, Shrek e Fiona planejam uma celebração natalina especial, mas Burro, Gato de Botas e seus amigos trazem caos inesperado.

Onde assistir: Netflix.

FAMÍLIA ADDAMS

Após Wandinha, Netflix prepara spin-off do Tio Chico



EM WANDINHA – SÉRIADO QUE SOMOU MAIS DE 250 MILHÕES DE HORAS VISTAS –, TIO CHICO É INTERPRETADO POR FRED ARMISEN

Wandinha foi um sucesso na Netflix e, segundo a Bloomberg, a produção vai virar uma franquia. E a segunda série do universo da Família Addams já está definida: um spin-off sobre o Tio Chico.

Em Wandinha – seriado que somou mais de 250 milhões de horas vistas –, Tio Chico é interpretado por Fred Armisen. A ideia é que o próprio ator volte a viver o personagem na série em produção.

No entanto, a Netflix ainda precisa

garantir o contrato e a agenda com Fred Armisen. Além disso, é preciso negociar com a Amazon e com a MGM, que são as detentoras dos direitos da Família Addams.

A ideia da Netflix seria, então, criar um universo baseado na Família Addams. O projeto teria mais atrações além de Wandinha e Tio Chico.

Tio Chico

Mais um personagem frequentemente jogado do lado Addams para o

Frump, Tio Chico surgiu já nos cartuns de Charles Addams na New Yorker e é facilmente reconhecido em suas diferentes versões. Em algumas adaptações ele é irmão de Gomez e em outras é irmão de Hester, tornando-se tio de Morticia.

O personagem tem a capacidade de gerar energia e na série dos anos 1960 ele teria sido duramente disciplinado por seu pai – que supostamente lhe dava dinheiro para não aparecer em público.